

Um firme alicerce



Naquela tarde, Emily Hoyt voltou para a reunião no bosque. Emily era prima do profeta, tinha quase 40 anos e era professora. Nos últimos anos, ela e o marido, Samuel, haviam se tornado próximos de Joseph e Hyrum, e a morte súbita dos irmãos os deixara muito entristecidos. Embora morassem do outro lado do rio, no território de Iowa, Emily e Samuel tinham vindo naquele dia para participar da reunião de oração de Sidney.

Por volta das 2 horas da tarde, os quóruns e conselhos do sacerdócio se sentaram juntos ao púlpito e ao redor dele. Brigham Young então se levantou para falar aos santos. “Muito se tem falado sobre o presidente Rigdon ser o presidente da Igreja”, disse, “mas digo que o Quórum dos Doze Apóstolos detém as chaves do reino de Deus em todo o mundo”.

Quando Emily ouviu Brigham falar, voltou-se para olhar com mais atenção para ter certeza de que não era Joseph falando. Ele tinha no rosto a expressão de Joseph, o mesmo modo de argumentar e até mesmo o som de sua voz.

“O irmão Joseph, o profeta, estabeleceu o alicerce de uma grande obra e é sobre esse alicerce que edificaremos”, Brigham continuou. “Este é um firme alicerce, e podemos edificar um reino como nunca existiu antes no mundo. Podemos edificar o reino mais rápido do que Satanás conseguirá aniquilar os santos.”

Mas os santos precisam trabalhar juntos, declarou Brigham, seguir a vontade do Senhor e viver pela fé. “Se o povo desejar que Sidney Rigdon ou William Law o lidere, assim seja”, ele disse, “mas digo, em nome do Senhor, que ninguém pode se interpor entre os Doze e o profeta Joseph. Por quê? Porque ele entregou nas mãos dos Doze as chaves do reino nesta última dispensação, para todo o mundo”.

Sentindo que o Espírito e o poder que estiveram sobre Joseph agora repousavam sobre Brigham, Emily viu o apóstolo pedir aos santos um voto de apoio aos Doze como líderes da Igreja. “Todo homem, toda mulher, todo quórum está agora em ordem”, disse ele. “Todos na congregação dos santos que estiverem de acordo com isso se manifestem levantando a mão direita.”

Emily e toda a congregação levantaram a mão.

“Há muito a ser feito”, disse Brigham. “O alicerce foi lançado por nosso profeta, e sobre ele edificaremos. Nenhum outro alicerce pode ser lançado, a não ser o que está estabelecido, e receberemos nossa investidura se o Senhor quiser.”

Sete anos depois, Emily registrou a experiência de estar presente quando Brigham falou aos santos, testificando o quanto o semblante e a voz dele se pareciam com os de Joseph ao púlpito. Nos anos seguintes, dezenas de santos acrescentariam o testemunho ao dela, descrevendo como viram o manto profético de Joseph repousar sobre Brigham naquele dia.

Emily escreveu: “Se alguém duvidar do direito de Brigham de administrar os assuntos para os santos, tudo o que tenho a lhes dizer é o seguinte: Busquem o Espírito de Deus e saibam por si mesmos. O Senhor responderá a Sua própria maneira”.